

Empresas procuram perfis técnicos com experiência

Quase um quarto das empresas (24%) quer aumentar o número de colaboradores este ano. O inquérito da MRI Network Portugal revela a queda do número de empresas que pensa despedir.

Quase um quarto das empresas em Portugal planeia aumentar o número de colaboradores este ano. É a boa notícia do inquérito sobre as intenções de contratar do mercado português em 2014 da MRI Network. São 24% as empresas a querer recrutar, apesar da maioria – mais de metade (63%) – planear manter o número de quadros e apenas 13% (menos 17 pontos percentuais que no último inquérito, em 2013) estar a pensar dispensar colaboradores.

Tendo em consideração o ambiente económico que se tem vivido, Ana Teixeira, 'country manager' da MRI Network Portugal, não hesita em considerar estes números "muito animadores".

Quando se fala em contratações, interessa saber qual o perfil mais procurado pelas empresas, de acordo com esta amostra de 115 empresas de várias dimensões e sectores de actividade inquiridas pela MRI. E aqui o grande destaque vai para as engenharias (22%). No outro extremo está o curso de Direito que não apresenta qualquer interesse por parte das empresas. A Gestão tem 16% de procura, as Tecnologias 15%, Economia/Finanças, Saúde e Recursos Humanos surgem 'ex-aequo' com 9%.

As empresas procuram sobretudo quadros técnicos especializados (53%).

No nível de recém-licenciados aparece 11% de procura, nas chefias intermédias 6%, quadros 3% e nenhuma para direcção de primeira linha.

De acordo com a informação disponibilizada pelas empresas, os departamentos com mais vagas são os técnicos, com 36%, o comercial tem 26%, o administrativo 8%, o financeiro 3% e os recursos humanos sem lugares para preencher.

Por outro lado, as empresas estão a pender claramente em termos de contratações para os profissionais com experiência (47%) em detrimento dos recém-licenciados (33%). Aliás, Ana Teixeira destaca que o "decréscimo de 13 pontos percentuais no recurso a jovens

O estudo revela que são cada vez menos as empresas a prever despedir em 2014.

recém-licenciados sem experiência, face ao último estudo realizado (2012)". Ainda assim, não deixa de acrescentar que "a intenção de contratar recém-licenciados sem experiência é referida por um terço da amostra, o que revela um bom esforço por parte das empresas neste âmbito".

O inquérito da MRI em Portugal, que aponta pistas sobre o que esperar este ano do mercado de trabalho, dá conta de uma dificuldade acrescida sentida pelos administradores e directores empresariais inquiridos: encontrar o perfil de competências adequado ao que a empresa em questão procura. A percentagem dos que respondem que prevêem sentir alguma dificuldade em encontrar profissionais com as competências adequadas ao que procuram aumenta de 21% em 2012 (último ano em que a MRI fez este inquérito, que não foi realizado, portanto, em 2013) para 34% em 2014. Já a resposta dos que não esperam encontrar quaisquer dificuldades diminui de 47% para 43%. Esta desadequação é explicada por Ana Teixeira com "o aumento do dinamismo do mercado de trabalho".

Segundo este inquérito, podem esperar encontrar-se mais oportunidades de emprego na indústria (31% de intenções de contratar), seguido do Grande Consumo com 27%, Serviços com 25%, Tecnologias de Informação com 23%, Logística com 20% e Farmacêutica e Cuidados de Saúde com 19%. ■ Carla Castro

TRÊS PERGUNTAS A

"Se faltam competências é porque a economia está a crescer"

Se as empresas não encontram as competências que procuram é sinal de dinamismo económico.

Ana Teixeira apela a políticas de incentivo à contratação de recém-licenciados.

Este inquérito é uma má notícia para os recém-licenciados, já que a maioria

das empresas prefere contratar profissionais qualificados?

Não. Um terço das empresas querem contratar recém-licenciados e isso é muito bom. O número de 2012 é que dava que pensar. Fiquei muito surpreendida e pensei se não estariam a aceitar estagiários porque não tinham dinheiro para pagar aos mais qualificados.

O que devem fazer os recém-licenciados para aumentar a sua empregabilidade?

Devem fazer estágios e ter empregos para se enriquecerem e diferenciarem face aos outros. Participar em asso-

ciações de estudantes, fazer voluntariado, desporto etc. Para perceberem quais são as limitações reais nas empresas à teoria. Por outro lado, penso que deveria haver mais políticas de incentivo às empresas para contratarem recém-licenciados.



ANA TEIXEIRA
'Country manager'
da MRI Network Portugal

Como vê este aumento das empresas que prevêem não encontrar perfis com competências adequadas?

Penso que é um sintoma de dinamismo e crescimento da economia. Significa que a oferta é superior à procura. Quer dizer, há dificuldade em encontrar no mercado certas competências. Por exemplo, com as empresas a aumentarem as exportações precisam de competências que não estão disponíveis e os desempregados não as possuem, como conhecimento de outros mercados, saber pôr os produtos no exterior, etc. ■ cc.

EMPREGO

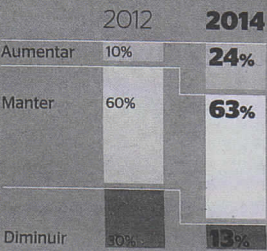
MERCADO RECUPERA EM 2014

O Inquérito da MRI Network conclui que 24% das empresas em Portugal tem planos para recrutar em 2014, um aumento de 14 pontos percentuais em relação ao último inquérito, há dois anos. Ainda assim, a maioria de 63% tenciona manter o número de colaboradores, enquanto as empresas que querem dispensar pessoas diminuíram para 13%.

O Inquérito foi feito telefonicamente a administradores, directores-gerais e directores de recursos humanos de 115 empresas (pequenas, médias e grandes) representativas dos vários sectores a operar em Portugal.

Planos para contratações

Há um aumento de 14 pontos percentuais do número de empresas que quer contratar este ano.



Planos para contratações por dimensão da empresa

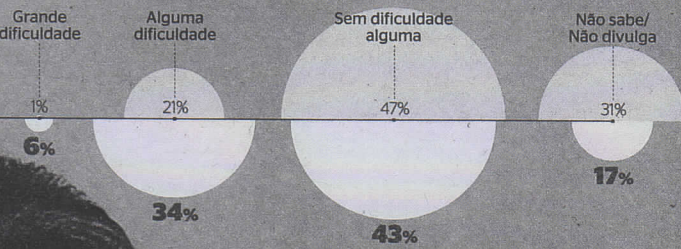
Número de trabalhadores



2014 2012

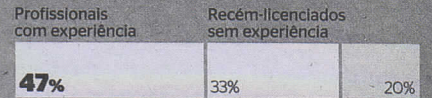
Prevê dificuldades em encontrar o perfil adequado às suas necessidades

Aumenta o número de empresas que prevê sentir mais dificuldades.



Preferências nas contratações

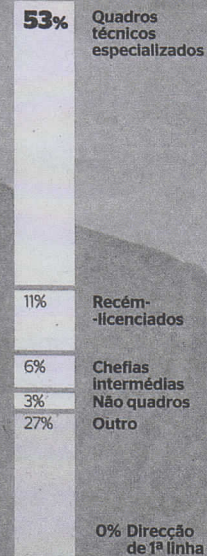
As empresas preferem contratar profissionais já com experiência.



Se aumentar as contratações...

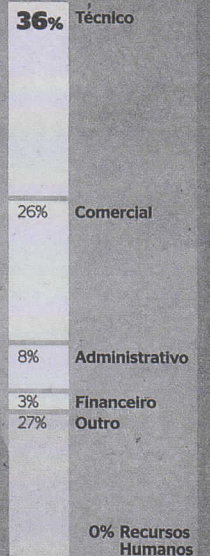
... em que níveis o fará?

A procura vai sobretudo para os quadros técnicos especializados.



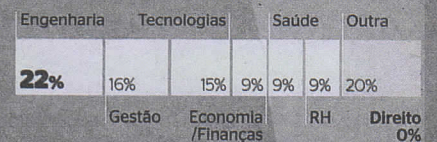
... para que departamento será?

Os departamentos técnicos são os que têm mais oportunidades.



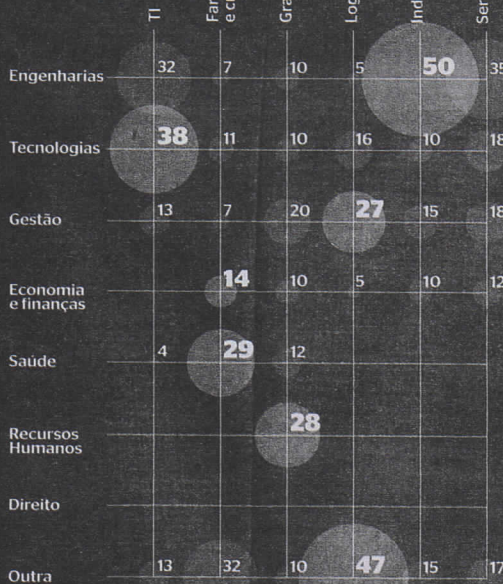
Preferências nas contratações

Os engenheiros são os profissionais mais procurados.



Por sectores

(Em percentagem)



Planos de contratações por sector

(Em percentagem)

